



6° Inter-Capítulo
S. Miguel – Buenos Aires

INFORMATIVO N. 2

Maria meditava no seu coração tudo o que assimilava
com a leitura, os olhos, o ouvido;
e que grande crescimento realizava na fé,
que conquista fazia de merecimentos,
de quanta sabedoria era iluminada
e de qual caridade
ia sempre mais incendiando.

Dos sermões de Lourenço Justiniani Bispo.

Caríssimas Irmãs

Eis-nos aqui para a segunda comunicação do trabalho Inter-Capitular que estamos realizando nos dias 17-19 de junho: escuta da relatório do GG e das nove Circunscrições. O conhecimento da realidade que está vivendo a nossa Congregação nos levou a expressar a gratidão ao Senhor por aquilo que com o empenho de todas as Irmãs se realizou para o bem da Igreja nas diversas partes do mundo onde estamos realizando o nosso ministério de cura pastoral.

Em resposta ao objetivo do 7º Capítulo Geral, em cada relatório foi destacado particularmente o caminho comum da redescoberta de nosso Batismo que nos leva a viver a nossa consagração em contínua conformação a Cristo Pastor.

Na oração apresentamos ao Senhor, com espírito de humildade, seja a experiência partilhada do nosso serviço da autoridade, seja a vida das Circunscrições com as dificuldades as expectativas e as esperanças de cada uma.

No dia 18 de junho Pe. Valdir de Castro, Superior Provincial -SSP da Província Arg-Cile-Perú, nos orientou com o tema: A comunicação na “cura pastoral” à luz do apóstolo Paulo. Vivemos em um contexto de “muita comunicação” graças aos meios de comunicação social, mas diminuiu aquela verdadeira, a relação entre as pessoas que só pode criar comunhão. O Apóstolo Paulo era um grande comunicador. Na evangelização privilegiava o contato pessoal, as visitas às comunidades e quando escrevia o fazia para responder as necessidades dos irmãos. As cartas não tinham fim em si mesmas mas “levava dentro a sua presença”. Paulo era um grande comunicador porque tinha claro a mensagem de Jesus, sobretudo porque tinha feito a experiência pessoal de Jesus.

Sábado, 20 de junho, fomos enriquecidas com o conteúdo da reflexão do Pe. Julio Raul Mendez, sacerdote diocesano da Arquidiocese de Salta, sobre os desafios no ministério pastoral hoje. A mensagem cristã a ser transmitida não muda mas é necessário descer nas situações modificadas e difíceis de vida. Fazer aceitar a palavra não foi fácil para Jesus e nem mesmo para os Apóstolos. Qual é o caminho para que seja aceita a obra de Jesus? Não é um fato só de inteligência

mas é da experiência do amor. As obras do amor são o critério da identidade cristã: *nisto vos reconhecerão*. Pe. Julio foi ampliando com significativa metáfora a figura evangélica do pastor: aquela do semeador, do pescador, do pai e da mãe, das pedras vivas/construtor, do cultivador e do servo/amigo.

Da sua colocação vimos como todo o ambiente humano pode ser ocasião para expressar o nosso carisma. Deu ênfase na realidade da juventude e sobre o discernimento vocacional, mas também na formação litúrgica - sacramental que acompanha a pessoa ao longo da sua vida e a introduz gradualmente no mistério pascal de Cristo.

Após cada exposição trabalhamos em grupo para recolher as interpelações e os elementos importantes na dinâmica da cura pastoral.

No final do dia recebemos a notícia da morte imprevista do irmão da Irmã Luz Mary Oliveros. Acompanhamos com a oração ela e a sua família neste momento de dor no qual o Senhor chama a participar de seu mistério pascal.

Acolhendo o convite do Governo Geral para a adoração noturna que se concluirá com a oração de Laudes, amanhã, Domingo, dia do Senhor, fomos motivadas a permanecer diante de Jesus Eucarístico para recordar todas vós e as necessidades da nossa Congregação.

Fraternamente

Pelas Irmãs Inter-Capitulares,
Ir. Ana Acero e Ir. Lucia Varo

São Miguel, 20 de junho de 2009
Festa do Coração Imaculado de Maria